



CONTROLE INTERNO ACOMPANHAMENTO PLANO DE AÇÃO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2º TRIMESTRE 2025

Processo IPMU/004/2025



Relatório de Controle Interno

Acompanhamento da execução do Plano de Ação 2025 – Comitê de Investimentos – Segundo Trimestre de 2025 (abril, maio e junho)

INTRODUÇÃO

O presente relatório de controle interno abrange a análise do desempenho, a gestão de riscos e a evolução patrimonial dos recursos financeiros do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba (IPMU), referentes ao **segundo trimestre de 2025** (abril a junho). O objetivo é demonstrar o cenário macroeconômico vigente, a aderência à Política Anual de Investimentos (PAI 2025) e o acompanhamento rigoroso das deliberações e processos de risco realizados pelo Comitê de Investimentos (CI).

IMPORTÂNCIA

A gestão dos investimentos é pautada nos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos. As estratégias são conduzidas em estrita conformidade com a legislação, notadamente a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria 1.467/2022. A carteira de investimentos mantém um perfil “Moderado com Tendência Conservadora”, priorizando a preservação do patrimônio e o cumprimento da Meta Atuarial para garantir o pagamento dos benefícios previdenciários.

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio total dos investimentos continuou em trajetória de crescimento linear e positiva durante o segundo trimestre de 2025, refletindo a estratégia prudente e a performance equilibrada da carteira.

Período	Saldo Final (R\$)
Encerramento mar/2025 (Fim 1T)	R\$ 565.070.916,11
Encerramento abr/2025	R\$ 571.874.493,68
Encerramento mai/2025	R\$ 578.271.948,71
Encerramento jun/2025 (Fim 2T)	R\$ 583.543.108,75

Composição por segmento

A carteira manteve sua alocação focada majoritariamente em Renda Fixa, aderente à PAI 2025. A composição final do segundo trimestre (junho/2025) foi:

Segmento	Valor (R\$)	Percentual (%)	Limite Res. CMN 4.963/2021 (%)
Renda Fixa	R\$ 529.005.897,59	90,65%	100%
Renda Variável	R\$ 22.106.016,20	3,79%	45%
Investimentos Exterior	R\$ 32.431.194,96	5,56%	10% (cada tipo)
Total	R\$ 583.543.108,75	100,00%	

A alocação manteve-se totalmente enquadrada nos limites segmentares determinados pela Resolução CMN n.º 4.963/2021.



Meta Atuarial, Rentabilidade Atingida e Esperada:

A Meta Atuarial estabelecida para o exercício de 2025 é INPC + 5,17% ao ano.

Rentabilidade Mensal e Acumulada da Carteira (2T/2025):

Período	Rentabilidade Atingida (%)	Meta Atuarial (%)	Gap (p.p.)
Abril	1,22%,	0,90%,	+0,32 p.p.
Maio	1,51%,	0,77%,	+0,74 p.p.
Junho	0,96%,	0,65%	+0,31 p.p.
Acumulado 2T/2025	3,74%	2,35%	+1,39 p.p.
Acumulado Ano (jan-jun)	5,66%,	5,71%,	-0,05 p.p.

Comparativo 1º trimestre x 2º trimestre:

O 1º Trimestre fechou com rentabilidade acumulada de 1,85%, ficando -1,44 p.p. abaixo da meta atuarial de 3,29%. O 2º Trimestre demonstrou forte recuperação, atingindo 3,74%, +1,39 p.p. acima da meta acumulada para o período (2,35%).

Graças ao desempenho robusto do 2T/2025, o retorno anual acumulado (jan-jun) de 5,66% está praticamente alinhado com a meta atuarial semestral de 5,71%, resultando em um GAP de apenas -0,05 p.p.

Rentabilidade Esperada (Contexto de Mercado):

O cenário de juros elevados no Brasil, com a Taxa Selic em 15,00% a.a. em junho, continua a favorecer os ativos conservadores indexados ao CDI. A projeção de taxa de juros real superior à meta atuarial para 2025 reforça a expectativa de que a classe de ativos de Renda Fixa continuará gerando retornos robustos.

Principais Processos e Assuntos Analisados:

- **Análise Conjuntural:** Análise de mercado econômico, financeiro e monitoramento de variáveis macroeconômicas. O Comitê acompanhou a volatilidade internacional (crise na Síria, Guerra na Ucrânia) e a política monetária global (FED com taxas estáveis/cortes lentos). No Brasil, foi monitorada a elevação da Selic (14,25% a.a. em março,) e os desafios fiscais e inflacionários;
- **Relatórios Gerenciais:** Análise de relatório gerencial de rentabilidade e avaliação mensal de risco (VaR);
- **Credenciamento (fevereiro):** Análise e credenciamento do gestor **XP Allocation Asset Management Ltda** e do **Fundo de Investimentos Trend Pós-Fixado FIC Renda Fixa Simples** (Processo IPMU/074/2022);
- **Análise de Perspectivas (março):** Análise dos relatórios e perspectivas de mercado financeiro dos principais gestores (Caixa Asset, BTG Pactual, Santander, Sicredi) para 2025, focando em renda fixa, renda variável, PIB, câmbio, inflação e política fiscal/monetária.



Processos em Tramitação:

1. **Diligência Ativa:** O Comitê demonstrou diligência reforçada, realizando visitas presenciais (como ao BTG Pactual) e solicitando apresentações detalhadas (Santander, BTG), cumprindo o Plano de Ação e os requisitos do Pró-Gestão RPPS;

ALTERAÇÕES DE INVESTIMENTOS E DELIBERAÇÕES

O Comitê de Investimentos (CI) aprovou por unanimidade a manutenção da estratégia de investimentos em fundos de baixa volatilidade e ajustes pontuais para diversificação, visando reduzir a volatilidade da carteira.

Movimentações Financeiras (Aplicações e Resgates Consolidados)

Mês	Aplicações Mês (R\$)	Resgates Mês (R\$)
Abril	R\$ 5.117.000,00	R\$ -5.200.000,00
Mai	R\$ 47.442.900,00,	R\$ -49.671.969,18,
Junho	N/D	N/D
Total Acum. (Jan-Mai)	R\$ 68.091.606,85,	R\$ -72.537.676,54,

Deliberações Chave do Comitê de Investimentos (Plano de Ação):

O Comitê de Investimentos aprovou por unanimidade a manutenção da estratégia de investimentos em fundos de baixa volatilidade e realizou ajustes pontuais para diversificação e reequilíbrio:

- **Renda Fixa:** Foi mantida a alocação predominante em fundos Referenciados DI/Títulos Públicos. Houve a expiração (vencimento) do Fundo Caixa Brasil Títulos Públicos 2025 (FI BRASIL 2025 X TP RF RL) em maio, e os recursos foram realocados, contribuindo para o aumento do saldo no fundo Caixa Brasil TP FI RF LP;
- **Fundos de Vértices:** Deliberou-se pela análise de alocação nos fundos de vértices 2026, 2027 e 2028;
- **Renda Variável/Exterior:** O Comitê manteve o acompanhamento cauteloso de Renda Variável (RV) e Renda Variável Exterior (RVE). A análise das aplicações em fundos BDRs (Caixa Institucional BDR Nível I e BB Ações Globais FIC Ações BDR Nível I) para possível resgate continuou sendo uma deliberação chave devido às perdas acumuladas no ano. Em 10/04/2025, foi deliberado e aprovado o resgate parcial desses fundos, visando proteger os ganhos de 2024 e mitigar a exposição cambial, com realocação para fundos de renda fixa (CDI/Tesouro Selic), mas mantendo uma parcela para diversificação de longo prazo.



Reuniões, Tipo e Datas

O Comitê de Investimentos realizou reuniões mensais e extraordinárias (diligências), com participação de todos os membros (Fernando Augusto Matsumoto, Flavio Bellard Gomes, Lucas Gustavo Ferreira Castanho, Marcelo da Cruz Lima, e Sirleide da Silva), além do Controlador Interno (Luiz Alexandre de Oliveira) e o Gestor de Investimentos (Wellington Diniz).

Reuniões, Tipo e Datas	Horário	Presentes/Ausentes	Assuntos/Processos Analisados (Diligências)
Extraordinária (Diligência): 07/04/2025	15:00	Todos presentes	Análise detalhada dos fundos de ativos no exterior (Foreign Assets/FX impact) e simulação de impactos cambiais. Processo IPMU/059/2025.
Extraordinária (Virtual): 10/04/2025	15:30	Todos presentes	Análise técnica aprofundada de fundos no exterior (BDRs, Fundo Multimercado) devido à alta volatilidade global e tarifas dos EUA, e deliberação sobre resgate parcial.
Ordinária: 14/04/2025	15:00	Todos presentes	Análise do Relatório Financeiro - março/2025, cenário internacional (guerra tarifária/Fed), e cenário doméstico (Selic 14,25%).
Ordinária: 19/05/2025	14:30	Todos presentes	Análise do Relatório Financeiro - abril/2025. Diligência Institucional (Due Diligence) em 5 instituições (BB, Bradesco, BTG, Caixa, Santander). Relato da visita técnica/diligência presencial na sede do BTG Pactual (24/02/2025).
Extraordinária (Diligência): 20/05/2025	08:30	Todos presentes	Apresentação institucional do Banco Santander (cenário macroeconômico, projeções, sugestões de alocação).
Extraordinária (Virtual): 02/06/2025	15:00	Todos presentes	Apresentação da BTG Pactual Asset Management (cenário macro, sugestão de investimento em FII BTG Hospitalidade Retorno Total FII - BTHR11).
Ordinária: 17/06/2025	14:00	Todos presentes	Análise do Relatório Financeiro - maio/2025.

Pontos de Atenção para o Controle Interno

O Controle Interno monitorou rigorosamente a aderência à PAI 2025 e destacou os seguintes pontos:

- Aderência Legal (CMN 4.963/2021):** A carteira de investimentos manteve-se totalmente enquadrada em relação aos limites da Resolução CMN n.º 4.963/2021 em todos os meses do trimestre;
- Risco de Mercado (VaR):** O risco total consolidado (VaR) para a carteira variou de 0,590% (março) para 1,16% (abril) e 0,588% (maio), permanecendo confortavelmente dentro do limite máximo de 20% estabelecido pela PAI;
- Fundos com Cota Negativa:** Os fundos de Renda Variável (BB Retorno Total FIC Ações / Caixa FI Ações Small Cap Ativos) e o fundo de Renda Fixa (Caixa Brasil Especial 2027 TP RL RF) continuaram em situação de cota negativa, sendo mantida a deliberação de monitoramento contínuo para avaliar uma possível recuperação ou mudança futura;
- Volatilidade dos Fundos Externos:** Fundos de Investimento no Exterior (BDRs e Multigestor Global Equities) continuaram exibindo perdas acumuladas no ano (ex: BB Ações Globais FIC Ações BDR Nível I com -11,00% até junho), embora maio tenha trazido forte valorização.



CONCLUSÃO

A gestão dos investimentos do IPMU no segundo trimestre de 2025 **foi extremamente eficiente na recuperação do desempenho** anual, revertendo o GAP negativo acumulado no 1T/2025. A estratégia de alocação se manteve conservadora/moderada, concentrando 90,65% dos recursos em Renda Fixa (principalmente em fundos referenciados ao CDI e Títulos Públicos), aproveitando o patamar elevado da Selic (14,75% a 15,00%).

A performance do 2T/2025 (3,74% de retorno) superou em 1,39 p.p. a meta atuarial do período, o que permitiu que o resultado acumulado do ano (5,66%) se alinhasse quase perfeitamente à meta semestral (5,71%). Os fundos conservadores de Renda Fixa continuaram entregando retornos positivos e consistentes.

O Comitê de Investimentos atuou de forma proativa e diligente, mantendo a conformidade regulatória total e realizando análises detalhadas do risco (VaR) e da volatilidade, especialmente em resposta ao agravamento das tensões comerciais globais e da volatilidade cambial (guerra tarifária dos EUA e China).

Os principais pontos de atenção continuam sendo o monitoramento dos fundos de Renda Variável e Exterior com cotas negativas, cujos resgates poderiam realizar prejuízo contábil. A recomendação da consultoria de manter o foco em ativos conservadores e de alta liquidez permanece válida, dada a sustentação dos juros elevados e a incerteza persistente nos mercados globais.

Em suma, as ações do Comitê de Investimentos no segundo trimestre de 2025 garantiram a solidez patrimonial, a segurança da carteira e uma recuperação notável na rentabilidade anual, comprovando a eficácia da estratégia conservadora e diligente em um ambiente econômico volátil.

Ubatuba, 30 de junho de 2025.

LUIZ ALEXANDRE DE OLIVEIRA

Responsável pelo Controle Interno

Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

De acordo

Flávio Bellard Gomes

Presidente do Conselho de
Administração do Instituto de Previdência Municipal
de Ubatuba

Antônio Carlos Berti Gomes

Presidente do Conselho Fiscal do
Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba

Ciente

Sirleide da Silva

Presidente do Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba